

Revista  **Aeronáutica**

ISSN 0486-6274

Número 329  
2025



# EXPEDIENTE

Out a Dez • 2025

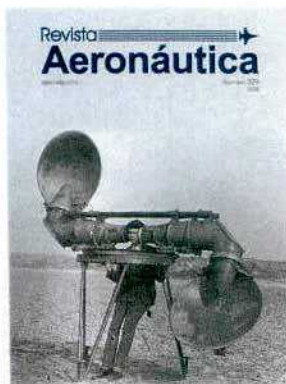
## Presidente

Maj Brig Ar Marco Antonio  
Carballo Perez

## Vice-Presidente

Cel Av Paulo Roberto Miranda Machado

Imagem de capa:  
Texto explicativo  
na pág. 2



Fotografe o código  
abaixo para ler esta  
revista, fazer download  
e/ou compartilhar as  
edições anteriores.



ISSN 0486-6274

## SEDE CENTRAL

Praça Marechal Ancora, 15  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20021-200  
• PABX (21) 2210-3212  
Terça-feira a sexta-feira,  
das 8h às 12h e das 13h às 17h

### Superintendente

Cel Av Pedro Bittencourt de Almeida

### Diretor Cultural

Cel Av Araken Hipolito da Costa

### Diretor Social, Tecnologia da Informação e Hotel

Cel Av Ajauri Barros de Melo

### Diretor Financeiro e Patrimonial

Cel Int Genivaldo Bezerra de Oliveira

### Diretor Administrativo

Cel Int Carlos Eduardo Costa Mattos

### Diretor de Contratos

Ten Cel Esp Sup Evandro José Barros Leite

### Secretário-Geral

Cap Adm Ivan Alves Moreira

### Diretora de Comunicação Social

Cecilia Ferreira

## SEDE BARRA

Av. Raquel de Queiroz, s/nº  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22793-100  
• (21) 2210-3212 - Opção 4  
Terça-feira a domingo, das 9h às 17h30

### Superintendente

Brig Ar Carlos José Rodrigues de Alencastro

### Diretor Aerodesportivo

Cel Av William Cristovam

### Diretor Desportivo

Cel Inf Pedro Celso Gagliardi Palermo

### Assessores

Social - Brig Ar Carlos José Rodrigues de Alencastro  
Financeiro - Cel Av Antonio Deluigi  
Administrativo e Pessoal - Cel Av Luiz dos Reis Domingues  
Ass. da Superintendência - Cel Av Antônio Paulo Monteiro de Miranda

## SEDE LACUSTRE

Estrada da Figueira, nº 1  
CEP: 28930-000 - Figueira - Arraial do Cabo - RJ  
Tel.: (21) 2210-3212 opção 5 - (21) 98849-8886

### Superintendente

Cap Esp Met José Renato do Nascimento

## CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente - Ten Brig Ar Paulo Roberto  
Cardoso Vilarinho

## CONSELHO FISCAL

Presidente - Maj Brig Int Manoel José  
Manhães Ferreira

## COMISSÃO INTERCLUBES MILITARES

### Assessores do Clube de Aeronáutica

Maj Brig Ar Venancio Grossi  
Cel Av Araken Hipolito da Costa  
Cel Av Ajauri Barros de Melo

## REVISTA AERONÁUTICA

(21) 2220-3691

revista@caer.org.br

### Diretor e Editor

Cel Av Araken Hipolito da Costa

### Conselho Editorial

Maj Brig Ar Marco Antonio Carballo Perez  
Cel Av Araken Hipolito da Costa  
Cel Av Ajauri Barros de Melo  
Cel Av Paulo Roberto Miranda Machado

### Design Editorial

Núbia Santos

### Revisão

Lara Alves  
Patrícia Mota

### Administrativo

Matheus Martins

As opiniões emitidas em entrevistas e em matérias assinadas estarão sujeitas a cortes, no todo ou em parte, a critério do Conselho Editorial. As matérias são de inteira responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da revista. As matérias não serão devolvidas, mesmo que não publicadas.

/clubede aeronauticarj



@clubede aeronauticarj

www.caer.org.br

# A CONSTITUIÇÃO E A LIBERDADE

Ives Gandra

Jurista  
igm@gandramartins.adv.br

Foto: Andreia Tarelou.

**R**ecente reunião do Conselho Superior de Direito da Fecomercio – SP foi dedicada à homenagem que intelectuais brasileiros – incluindo juristas, economistas, jornalistas e profissionais de diversas áreas – fizeram aos meus 90 anos, com o lançamento do livro *A Constituição e a Liberdade*.

A obra foi coordenada pelo jurista Professor Doutor Modesto Carvalhosa e pelo economista Professor Doutor Luciano de Castro. O livro reúne 54 artigos de expressivos intelectuais brasileiros, com contribuições de autores como o ex-presidente Michel Temer, o ex-candidato à presidência Luiz Felipe D'Ávila, o deputado federal Luiz Philippe de Orléans e Bragança (um dos mais ativos deputados da nossa Câmara Federal), Manoel Gonçalves Ferreira Filho (o maior constitucionalista do Brasil), os economistas Marcos Cintra e Paulo Rabello de Castro, e os jornalistas J. R. Guzzo (*in memoriam*), Paula Leal e Ana Paula Henkel.

O lançamento contou com a presença e palestras de diversos autores, como Modesto Carvalhosa, Paulo Rabello de Castro, Manoel Gonçalves Ferreira Filho, Tiago Pavinatto, Luciano de Castro, Angela Vidal Gandra da Silva Martins, Luiz Philippe de Orléans e Bragança, Ministro Almir Pazzianoto e André Marsigliaque, entre outros presentes, que fizeram manifestações notáveis.

Em suas palestras, todos demonstraram que a liberdade de expressão é o alicerce fundamental da democracia. Comprovaram que não há, pois, democracia em um país onde existe o receio de falar. Onde a palavra pode levar à prisão, e a crítica às autoridades gera risco de detenção é cenário característico de todas as ditaduras, o que impede a existência de uma democracia genuína.

Os oradores, cada um no seu estilo e campo de conhecimento específico, defenderam com firmeza a ideia de que só a ampla liberdade de expressão é prova de uma verdadeira democracia, na qual o cidadão não precisa ter medo de falar.

Reafirmaram que, se houver abuso, a punição deve ser posterior ao ato. Em consonância com o antigo artigo 19 do Marco Civil da Internet – e não com a versão modificada pelo Supremo Tribunal Federal – e com a própria Constituição, a responsabilização pelo abuso de manifestação deve ocorrer por meio de ações judiciais e indenização por danos morais posteriormente, mas jamais em controle antecipado. Afinal, sem liberdade de expressão, a própria democracia se fragiliza.

Lembraram, ainda, que os Poderes Executivo e Legislativo são representativos do povo, enquanto o Poder Judiciário, que representa a lei, não tem essa mesma representatividade popular. Por essa razão, o Judiciário deve obedecer às determinações do povo, manifestadas por meio de seus representantes.

A principal mensagem foi a de que não devemos criticar pessoas, mas, sim, ideias, sempre respeitando as opiniões divergentes. Eles defenderam a ideia de que, mesmo não concordando com as decisões de uma autoridade, a crítica deve ser direcionada à ação ou ao posicionamento, e não a ataques pessoais. Trata-se, pois, daquilo que eu sempre fiz na vida: respeitar opiniões diferentes, não atacar pessoas, mas defender ideias. Essa é a verdadeira democracia.

Nessa esteira, todos os oradores defenderam o direito à palavra e à livre-expressão do pensamento, com a ressalva de que a divergência deve ser dirigida às ideias e não às autoridades, demonstrando a elas respeito.

A anistia, por exemplo, deve ser para a paz, e não um instrumento para o ódio ou para a manutenção de radicalizações.

O Poder Judiciário deve ser um agente de pacificação, e não o mantenedor de um clima de insegurança. Afinal, seus integrantes são grandes juristas, mas não são políticos.

Durante a reunião no Conselho, o Poder Judiciário foi respeitado, mas criticado por seu protagonismo excessivo e pela invasão da competência de outros Poderes. Foi defendida a ideia de que a luta de todos os brasileiros deve ser pelo respeito à Constituição, pela liberdade de expressão e pela verdadeira democracia, com pleno direito de defesa. Esse é o caminho para um país realmente democrático.

Essa postura é a mesma que eu vi durante os 20 meses de debates constituintes. Ao sairmos de um regime de exceção, os Constituintes de 1988 almejavam um regime de plena democracia, com absoluta harmonia e independência entre os três Poderes.

Senti-me profundamente honrado por, aos 90 anos, ver um grupo tão importante de pensadores e intelectuais manifestar publicamente as ideias que defenderam na reunião. Era isso que eu gostaria de trazer aos meus leitores sobre o lançamento da obra *A Constituição e a Liberdade*, pela Quartier Latin.